

Cesar Lattes

Paid 1.415
1.415

1415

October 14 20 December 1945

VITORIOSA NO CONGRESSO A INICIATIVA DE

“O JORNAL” QUINHENTOS

MIL CRUZEIROS PARA

CESAR LATTES

Apoiando a campanha no sentido de ser dado um premio ao jovem cientista, o deputado Vivaldo Lima apresentou ontem um projeto com aquele objetivo

→ CIRCULAR VERSO

A campanha lançada pelo O JORNAL, no sentido de que o Congresso Nacional conceda um premio ao grande cientista patricio Cesar Lattes está vitorioso. E isto se verificou antes mesmo que 72 horas houvessem transcorrido do apelo-sugestão que fizemos aos representantes do povo para que premiassem o descobridor do método de produção do meson artificial, recentemente chegado dos Estados Unidos.

Nossa iniciativa mereceu a melhor acolhida. Representantes de todos os partidos, tendo à frente os srs. Acurcio Torres e Gabriel Passos, respectivamente líderes da maioria e da minoria, aplaudiram a atitude de O JORNAL. E o mesmo fizeram numerosos intelectuais que em declarações feitas à nossa reportagem manifestaram a sua esperança de que o Parlamento saberia render uma justa homenagem ao jovem brasileiro que tão alto elevou o nome do nosso país, figurando hoje ao lado de cientistas de renome universal.

Ontem mesmo, depois de enaltecer a campanha do O JORNAL, o sr. Vivaldo Lima, deputado pelo Amazonas, apresentou na Câmara dos Deputados um projeto de lei, concedendo o premio de 500.000 cruzeiros ao cientista brasileiro Cesar Lattes, pela sua extraordinaria descoberta do método de produzir o meson artificial e como incentivo à continuação dos seus estudos e investigações no campo da Física Nuclear.

CESAR LATTES SERÁ RECEBIDO PELO GENERAL DUTRA DEPOIS DE AMANHÃ

Conferenciou ontem com o ministro da Educação o descobridor do
método de produção do meson artificial

Um desenvolvimento notável no campo das pesquisas científicas será um dos resultados da visita que ora faz ao Brasil, sob verdadeira comoção pública, o cientista brasileiro Cesar Lattes. Isto é o que espera o titular da Educação e Saúde, o Ministro Clemente Mariani, que ontem recebeu em seu gabinete o jovem brasileiro que tanto renome alcançou com suas pesquisas no campo da Física Nuclear.

Vindo ao Brasil a convite da Universidade e sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde, Cesar Lattes ouviu ontem do ministro Mariani palavras de incentivo e afirmações de que o governo tudo fará para que prossiga nos seus importantes trabalhos, e devesse alcançar a ciência nacional os melhores benefícios.

A entrevista entre o cientista e o ministro durou mais de quatro-

ta minutos, e foi assistida pelo sr. Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências, e professores Costa Ribeiro e Leite Lopes, da Faculdade Nacional de Filosofia.

VOIC E ESTIMULO

Ao lhe ser apresentado o cientista, congratulou-se o titular da Educação e Saúde pelo êxito de suas pesquisas, declarando, em seguida, que, acompanhando o Ministério sua trajetória desde a comunicação dos progressos de suas pesquisas, estivera de pleno acordo com a ideia de sua vinda ao Brasil não somente pela possibilidade de um contato direto com o meio universitário e científico nacional, mas também pela oportunidade de entendimentos práticos sobre a maneira porque o Governo poderia assegurar-lhe a continuação das referidas pesquisas em melhores condições.

Continuando, disse o ministro Mariani que era desejo do Governo proporcionar-lhe imediatamente os recursos necessários à sua volta aos Estados Unidos não como simples bolsista, mas com a autoridade de membro do corpo universitário nacional — se fosse esta a solução preferida, uma vez que lhe parecia não ser aconhável interromper-se o cientista bruscamente nos trabalhos nos Estados Unidos para vir para o Brasil, onde ainda não poderia dispor dos elementos materiais

e técnicos precisos. Entretanto, se julgasse o contrário, confiaria o Governo nas suas informações e teria a mesma atitude de apoio e estímulo. Se professor e cientista voltar aos Estados Unidos, tomaria as providências para que se fosse organizado o ambiente necessário a suas pesquisas, das quais daria ele ciência aos colegas patrióticos e estudiosos em geral através conferências periódicas no Brasil.

ADIANTA-SE O CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Os professores presentes acolheram favoravelmente a ideia do ministro Mariani, informando então o sr. Artur, Moses que o Conselho Universitário havia aprovado uma comunicação no sentido de ser criada uma cátedra especial para o cientista, a qual afirmou então que lhe parecia mais aconselhável voltar aos Estados Unidos para continuação dos estudos por algum tempo.

Salentavam os mestres que assistiam à conferência o desenvolvimento que as pesquisas científicas vêm alcançando entre nós, onde são numerosos os bolsistas escolhidos pelas universidades e institutos americanos, pelos seus méritos. Nesta oportunidade, o ministro Mariani manifestou sua impressão de que o feito de Cesar Lattes e a maneira por que o país o recebeu favorecerão em muito a ação do Governo visando dotar o país dos meios necessários ao desenvolvimento científico. Estava certo de que o Congresso compreenderia o interesse do Executivo neste campo, facilitando a ação comum do desejado progresso da ciência entre nós.

O cientista Cesar Lattes agradeceu o apoio do ministro Mariani, e depois de elogiar os seus colegas brasileiros, disse estar convencido de que, estabelecidas melhores condições para seus trabalhos, os cientistas nacionais muito poderão dar ao país de suas capacidades.

A conversa prolongou-se sob os vários aspectos do progresso científico internacional. Finalmente, o ministro Mariani encorajou o grupo que o visitava de encontrar, em colaboração com o cientista Cesar Lattes, a melhor maneira de prosseguir o mesmo as suas pesquisas.

Ao se despedir o cientista, convidou-o o ministro Clemente Mariani a comparecer ao Catete no seu próximo despacho quando terá oportunidade de apresentá-lo ao presidente Dutra, o que agradeceu Cesar Lattes. Desta maneira, depois de amanhã, o jovem cientista patriótico será recebido pelo chefe da Nação.

Essa vitória de O JORNAL não é apenas nossa nem do próprio Cesar Lattes. É também do Congresso Nacional, cujas últimas atitudes, legislando em causa própria, votando um inconstitucional aumento de subsídios para seus membros, motivaram justas e sérias críticas partidas de todos os setores da opinião pública. O gesto de agora, de um dos seus representantes, propondo uma recompensa para um brasileiro digno e estudioso, que se fez merecedor da admiração dos cientistas estrangeiros, vem redimir em parte aquele seu grande erro. E outra parte será redimida quando Câmara e Senado, interpretando os anseios gerais, aprovarem o projeto que premia os esforços desse grande excedente da ciência pátria, que é Cesar Lattes.

UM EPISÓDIO CURIOSO

Na apresentação do projeto Vivaldo Lima ocorreu um episódio curioso. Ao deixar o microfone, junto de uma das bancadas, de onde fizera uso da palavra, a fim de apresentar sua proposição, o deputado amazonense deixou o projeto, acompanhado de longa justificação, em poder de uma pessoa por ele desconhecida, a qual desapareceu sem encaminhá-lo à Mesa. Como o parlamentar amazonense não tivesse tirado cópia do projeto nem da justificação, o caso tomou uma feição desagradável, pois, não obstante todas as buscas realizadas, tal pessoa não foi identificada.

A INTEGRA

Em vista desse contratempo, o sr. Vivaldo Lima, resolveu redigir outro projeto e enviá-lo à Mesa, mesmo sem justificação. A íntegra dessa segunda proposição é a seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — É concedido o prêmio de 500.000 cruzelros ao cientista brasileiro Cesar Lattes pela sua descoberta do método de produção do meson artificial, e como um incentivo à continuação dos seus estudos e investigações no campo da física nuclear.

Art. 2.º — Fica aberto ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de 500.000 cruzelros, para cumprimento desta lei.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."